REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 26 de dezembro. Festa de Santo Estevão, protomártir: At 6,8-10;7,54-59; Sl 30; Mt 10,17-22

Estevão, homem “cheio de fé e do Espírito Santo”, foi um dos sete diáconos da comunidade cristã nascente. Entregou sua vida por Cristo como primeiro Mártir da Igreja. Celebrando sua festa, sintamo-nos encorajados a dar testemunho de nossa fé em todos as circunstâncias.

“Quem perseverar até o fim, esse será salvo” (Mt 10,22)

Graça a pedir:
Senhor, que eu acolha o Menino Jesus em meu coração,
deixe-me transformar por Ele e seja fiel testemunha
do seu amor pela humanidade.

- Coloque-se diante de Deus ... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo... Reze confiante: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”. Faça silêncio interior...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 10,17-22.

- Leia o texto bíblico bem devagar, atento a cada palavra e frase...

Imagine a cena bíblica...
- Hoje, a Igreja celebra o martírio de Santo Estevão, o primeiro mártir da Igreja nascente.
• A palavra Mártir significa “testemunha”.
• Por ser fiel testemunha de Jesus, Estevão foi acusado de blasfêmia contra Moisés e Deus, sendo assim levado ao martírio por apedrejamento.
• Aqueles que o martirizaram, invocavam o nome de Deus. No mundo de hoje, muitos invocam o nome de Deus para agir com violência, para ceifar a vida de pequenos e indefesos
- Aqueles que acolhem o Deus-amor encarnado em Jesus Cristo são chamados a segui-lo, vivendo como Ele, amando como Ele.
• Isso requer morrermos a cada dia para o próprio querer e interesse que nos aprisiona no egoísmo.
• Somos testemunhas. Em ambientes ou sociedades onde impera o desamor, isso exige coragem, pois poderemos enfrentar oposição, inclusive violenta.
• Na história da Igreja são muitos os mártires que foram fiéis testemunhas até a morte. Outros sofreram na carne por sua fidelidade ao Evangelho.
- No Evangelho de hoje, Jesus anuncia a perseguição aos discípulos.
• O martírio de Santo Estevão é narrado na primeira leitura (At 6.8-10.7,54-59)... ao ler este texto, imaginando essas cenas, veja como o anúncio de Jesus se cumpre em Santo Estevão.

• A adesão ao Deus-amor e a seu projeto provoca resistência. Foi assim com Jesus e assim será com seus discípulos...
- A resistência pode vir do ambiente, mas também do meu interior, daquelas minhas partes apegadas ao meu próprio querer e interesse. Pense nisso...
• Precisamos estar abertos a ação do Espírito Santo para sermos testemunhas cada vez mais eficazes.
• Ser testemunha é um processo de crescimento... É preciso constância nos pequenos gestos diários: cada dia mais amar e servir.

Meditando a Palavra...
- O martírio pode se dar em pequenos gestos de doação, diária, da vida.
• Conheço pessoas que são modelos no serviço ao Cristo pobre e humilhado e às causas do Reino, de amor e de solidariedade? Que tipos de obstáculos encontram nesse serviço?
• Nesse momento me lembro de dom Luciano, do Papa Francisco..., mas também de tanta gente, desconhecidos aos olhos do mundo, mas que fizeram e fazem de sua vida uma entrega generosa e radical, cuidando, cuidando e cuidando... você também há de se lembrar de tanta gente... foram e são mártires aos nossos tempos...
- Agora, o mais difícil, olhe para você. Como vivo o meu testemunho cristão nos diversos ambientes? Tenho firmeza e coerência com o Evangelho em ambientes hostis a estes valores? Quais as minhas dificuldades e resistências em testemunhar a minha fé?
• Responda para você mesmo a pergunta que, igualmente, me faço: Estou aberto à ação do Espírito Santo ou minha ação está apoiada em minhas próprias forças? Costumo orar diante das dificuldades e decisões a tomar? ... (responda sem pressa, sem se justificar...
- Com o Papa Francisco, diga: Espírito Santo, não sei como é o teu rosto, mas sei que és força, és luz, és capaz de me fazer ir em frente e de me ensinar a rezar. Vem Espírito Santo.

Reze confiante ao Senhor...

Bem aventurado Santo Estêvão,
valente soldado de Cristo, primeiro nas fileiras dos mártires.
Tu foste, ainda nesta terra, tão luminoso na santidade.
Enquanto os teus inimigos atiravam pedras, tu, de joelhos, rezavas: “Senhor, não lhes atribuas este pecado”.
Quanta esperança e bondade nos ensinas!
Eu te suplico, intercede pela minha alma cheia de aridez
e enche-a de caridade generosa.
Faz com que a minha alma insensível, por graça d´Aquele que a criou,
seja incendiada pelo fogo da caridade.
Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...
- Nesse Tempo de Natal, ecoa, de modo especial, aos nossos ouvidos, e em nossos corações, a palavra de João: “O Verbo se fez carne e habitou entre nós”.
• Estêvão estava plenamente certo desta verdade. Deus tinha inaugurado uma nova forma de estar presente no meio dos homens.
• Ele, Estêvão, e cada um dos discípulos, eram templos de Deus. O templo de Jerusalém já não era preciso.
• Os anciãos e chefes o acusam de blasfémia e sacrilégio. Condenam-no ao apedrejamento e executam a condenação.
• Existe aqui uma impressionante ligação entre o mistério da Encarnação que ontem celebramos, e continuamos a celebrar em toda a oitava do Natal, e o martírio de Estêvão.
- A morte de Estêvão, e a de tantas testemunhas da fé cristã, não será a última palavra sobre a vida destes discípulos de Jesus, porque Cristo é o Senhor da vida e da morte.

• A ressurreição de Jesus mostra a glória, como única realidade de verdadeira vida, para a qual todo o que crê está encaminhado.
• Ela anuncia que a glória de Jesus, e a de todo o discípulo, passa pelo caminho do Calvário e pela morte na Cruz.
- A morte de Jesus, e a de Estêvão, oferecem um sinal que fala à nossa fé.
• O projeto de Deus é maior do que os projetos dos homens. O amor de Deus ultrapassa, largamente, todos os interesses de quem quer que seja.
• Somente Jesus, sinal do amor de Deus pelos homens, é capaz de libertar o ser humano da morte e de fazer brotar no coração do discípulo a fé como resposta radical à salvação oferecida por Deus.

Revisando...
- Estevão, iluminado pelo Verbo divino, proclamou a novidade da ação de Cristo no meio da humanidade, mas alguns “tampando os ouvidos”, preferiram agir com violência a acolher o amor no coração, a “Boa Nova” de Jesus...
• De outras formas isto ainda acontece aos nossos dias, em nossas comunidades... em todo o mundo, sobretudo em países em que não existe liberdade religiosa.
• Preenchemo-nos de Deus, de seu Santo Espírito, para agir com coragem e perseverança, testemunhando o amor do Pai em seu Filho Jesus.
• Peça, em sua oração, pelos que hoje sofrem nos cárceres deste mundo ou enfrentam a insegurança de vida por causa de sua fé em Jesus Cristo, ...
- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria... Revise esse momento orante. Veja o que mais lhe tocou...o que sentiu e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...
- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.
- Reze durante o dia, como Estevão: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito”, para que eu viva como filho(a) do Pai e teu irmão, dando testemunho da tua Encarnação, Morte e Ressurreição. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2574/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-26-de-dezembro-festa-de-santo-estevao-protomartir-at-6-8-10-7-54-59-sl-30-mt-10-17-22 em 05/06/2026 03:46